

Telefônica / VIVO segue colocando trabalhadores em risco

SINDICATO NOTIFICA A EMPRESA

A Telefônica Brasil, considerada pelo mercado como a maior operadora de telefonia do país, é uma verdadeira CARRASCA para seus empregados. Mesmo após o Sindicato denunciar as irregularidades cometidas pela empresa aos órgãos públicos, o que resultou na medida judicial favorável aos trabalhadores obrigando a operadora a adotar uma série de medidas de prevenção aos contágio pelo novo coronavírus, algumas negligências ainda são flagradas pela categoria e pela entidade sindical no ambiente laboral da

Telefônica.

Na sede da Vasco da Gama, por exemplo, os empregados trabalham em um ambiente totalmente fechado e sem janelas, com pouca circulação de ar e com grande rotatividade de pessoas que trabalham externamente em contato com o público, como os nossos colegas da R2 que tão trabalhando como se não houvesse pandemia. Esses fatores aumentam o risco de contágio pelo novo coronavírus, já que coloca os trabalhadores em situação de vulnerabilidade.

O espaço não tem saída de emergência. Se ocorrer um incêndio na única entrada/saída de acesso, os trabalhadores ficaram a ver navios. O elevador está quebrado, dificultando o acesso de gestantes e das pessoas com dificuldade de locomoção. O mobiliário é precário, o que pode resultar em casos de doenças ocupacionais, como as Lesões por Esforços Repetitivos – LER e as doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho - DORT. A coisa é tão vergonhosa que retiraram a logomarca da empresa para não chamar a atenção.



Trabalhadores de campo em situação caótica

Se para os trabalhadores do “administrativo” a situação está ruim, pior ainda para os trabalhadores de campo. Com jornadas laborais excessivas, esses guerreiros estão na linha de frente para manter a sociedade conectada, mas, infelizmente, não têm os seus esforços reconhecidos pela Telefônica.

Além de se arriscarem nas casas de clientes, os quais eles não sabem se estão ou não adotando as medidas preventivas contra a Covid-19, ainda estão submetidos às exigências da operadora para execução de procedimentos que são dispendiosos, já que levam um tempo considerável para serem executados, e que aumenta o risco de contágio para o trabalhador.

É o caso do registro no ZEUS, sistema que segundo os trabalhadores, leva em torno de 30 a 40 minutos para processar os dados e liberar para o procedimento final, que obrigatoriamente deve ser feito do telefone do cliente, que ainda deve assinar no aparelho funcional, cuja higienização é precária, já que a empresa não fornece o material recomendado para tal limpeza. Ainda assim, temos a demora do CO para certificar a conclusão do serviço que dura em média 25 a 30 minutos, fazendo com que o técnico permaneça mais tempo na casa do cliente.

Parece que a VIVO não tem ciência do estado crítico pelo qual a sociedade está passando, fazendo exigências pífias que somente expõem ainda mais seus empregados ao risco de contágio. Mesmo com todos esses agravantes,

a empresa não reconhece que os vitimados por covid-19 têm direito à Comunicação de Acidente de Trabalho – CAT.

A Telefônica também tem falhado no fornecimento e no reembolso do combustível, obrigando os trabalhadores a colocarem dinheiro do próprio bolso para executarem os serviços e garantirem um mínimo de produtividade. Ou seja, não está bom para ninguém. Quem está dentro da empresa é posto para trabalhar em condições

insalubres, e quem está fora, está ainda mais propício ao contágio pela COVID-19.

Como se não bastasse, vem demitindo trabalhadores no quadro funcional como ocorreu nas cidades de Salvador e de Feira de Santana. Em plena crise financeira que assola o Brasil, a operadora aumenta a quantidade de desempregados, gerando mais caos social. Tudo isso sem reduzir os custos para patrocínios midiáticos. **Uma vergonha.**



Sinttel notifica a Telefônica

O Sindicato notificou a empresa (ver ofício no site www.sinttelba.com.br) solicitando a regularização imediata das situações denunciadas pelos trabalhadores. Caso a Telefônica não atenda ao pleito do Sindicato, será feito um novo comunicado à Justiça do Trabalho sobre os desmandos cometidos pela operadora.

SINTEL - SINDICATO DOS TRABALHADORES EM TELECOMUNICAÇÕES DA BAHIA

EXPEDIENTE



Sede Própria: Salvador - Ba
Rua Bela Vista do Cabral, 247 Nazaré CEP 40.055-000
Telefone: 71 3326 4077
Site: www.sinttelba.com.br Email: sinttel@sinttelba.com.br

Subsede – Feira de Santana
Rua D. Pedro I., nº 155 - Brasília, Feira de Santana, Bahia CEP 44.088-228
Telefone: 75 3614-7181 - Email: sinttel.feira@sinttelba.com.br

